

# Editorial

É com grande satisfação que lançamos este número da Revista da Fluminense de Extensão Universitária. Ao longo desses 5 anos a revista passou por diferentes fases e se consolidou como instrumento de disseminação de conhecimentos articulados entre o ensino, extensão e pesquisa, na medida em que se visa elaborar um novo pensar sobre o fazer universitário, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social.

Foi através do empenho diário que tentamos difundir as iniciativas acadêmicas extensionistas e refletir sobre como podemos melhorar sempre.

Desde seu primeiro número, a revista esteve pautada no compromisso de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes das universidades integrando a comunidade acadêmica à sociedade.

Neste número contemplamos os dois semestres de 2016, com 7 artigos. Os Iniciamos com o artigo de Alves Junior et al., que faz parte de um Projeto do curso de Medicina, nos bairros Ipiranga e Itakamosi, em Vassouras, no sul do Estado do Rio de Janeiro. A Universidade Severino Sombra atua nestas comunidades por meio do Projeto Ipiranga, que oportuniza a realização de ações de educação em saúde, prevenção a doenças e assistência básica à saúde aos moradores destas localidades.

Em seguida, temos o artigo de Braga et al., que teve como objetivo compartilhar estratégias utilizadas durante o Projeto Antitabagismo, desenvolvido por um grupo de alunos curso de Graduação em Medicina da USS, participantes do Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (auxílio financeiro da FAPERJ. Processo E26-/010.001918/2014).

O terceiro artigo de Santos et al., avaliou a prevalência do sobrepeso, da obesidade, do aumento da circunferência abdominal (CA), da circunferência do pescoço (CP), do diâmetro sagital abdominal (DAS), bem como avaliar a prevalência dos fatores de risco associados (hábitos alimentares, atividade física, tabagismo e uso de álcool), nos estudantes de medicina (EM) da Universidade Severino Sombra (USS).

Ainda sobre Projeto “O Universitário Transformador na Comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (Auxílio financeiro da FAPERJ), temos o relato de experiência dos acadêmicos da qualificação da prática médica exercida por alunos a partir do sexto período acadêmico, por Pádua et al.

O quinto artigo de Rocha et al., retrata sobre a qualidade de vida na velhice, contemplando a junção de dois projetos de extensão e pesquisa da USS. Como a qualidade de vida depende da percepção do indivíduo de sua saúde física, estado psicológico, níveis de independência, relacionamento social, características ambientais e padrão espiritual, tornam-se relevantes as práticas que contribuam para promoção da saúde, inserção social, redução do consumo de medicamentos e melhoria da autoestima do idoso. Atualmente, as práticas integrativas e complementares, admitidas pelo Ministério da Saúde, incluem plantas medicinais e fitoterapia, entre outras práticas que estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. As ações foram desenvolvidas no Centro de Convivência do Idoso objetivaram levar os idosos a refletir sobre a importância do autocuidado para a qualidade de suas vidas.

Outro problema social foi abordado pelo sexto artigo por Bernardino et al., que se refere ao abuso de drogas por adolescentes que experimentam suas vidas envoltas em um emaranhado de conflitos e transformações, que os levam a experimentarem novas alternativas para fugir da realidade,

traçando novos rumos através do uso de substâncias ilícitas, arrasadoras, com conseqüências potencialmente danosas à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Finalizamos com o artigo de dos Santos et al., que ressaltou a importância da inserção da família no tratamento do alcoolista, pois a dependência do álcool representa um impacto profundo não só na vida do indivíduo que o consome como na sua relação com aqueles que estão à sua volta.

Expressamos nosso sincero agradecimento pela valiosa contribuição de autores, pareceristas e membros do conselho editorial.

Boa Leitura!  
Cordialmente,

Melissa Manna Marques  
Editora Executiva da Revista Fluminense de Extensão Universitária  
Vassouras, 15 de dezembro de 2016.